

Ocidente presta apoio a Moçambique

N. 14/1/84

A Grã-Bretanha, a Noruega e a República Federal da Alemanha, são os países de onde provêm novos apoios para ajudar a resolução de problemas na República Popular de Moçambique, em resposta ao apelo lançado pelo Governo à Comunidade Internacional.

A Agência Britânica de Ajuda, OXFAM, ofereceu a Moçambique um auxílio no valor de 50 mil libras esterlinas para a compra de sementes.

A decisão foi anunciada ontem numa reunião em Londres entre o Ministro moçambicano do Comércio Interno Aranda da Silva, e o Director da OXFAM, Guy Stringer. Ainda presente ao encontro, estiveram o Director para Assuntos do Estrangeiro da OXFAM, Michael Harris e o coordenador do programa para a África, David Bryer.

Na ocasião, Aranda da Silva foi acompanhado por Alan Brooks, Director do «Mozambique Information Office» (Gabinete de Informação de Moçambique), em Londres.

A ajuda de ontem eleva para 150 mil libras doados até agora pela OXFAM em resposta às necessidades de Moçambique para fazer face aos efeitos da seca no Centro e Sul do país. O dirigente da OXFAM manifestou interesse em abrir um escritório da sua agência em Maputo e desenvolver um largo plano de colaboração e assistência para o desenvolvimento de Moçambique.

A OXFAM é uma das maiores e mais experimentadas agências não-governamentais de ajuda do Mundo com um orçamento para o ano findo

em Abril de 83 de 19,7 milhões de libras esterlinas. A organização apoia mais de 1550 projectos em 72 países.

A OXFAM lançou um grande apelo em várias frentes, no ano findo, para uma ajuda às vítimas da seca em Moçambique. Em Dezembro a OXFAM enviou a Moçambique, uma equipa médica para investigar directamente o estado das vítimas da seca.

As populações de Gaza e Inhambane são as mais atingidas pela seca.

APOIO PARA IMPORTAÇÃO DE CRUDE E DERIVADOS

A Noruega fez a entrega à República Popular de Moçambique, a importância de 10 milhões de coroas norueguesas, cerca de 50 mil contos, destinada à importação de crude e seus derivados.

Esta informação foi divulgada pela Direcção Nacional de Cooperação Internacional e indica, ainda, que tal apoio norueguês se destina a atenuar as dificuldades que se fazem sentir no mercado nacional para a obtenção de crude e seus derivados.

RFA OFERECE MATERIAL

Uma oferta de 20 tendas e de 40 candeeiros a petróleo foi ontem entregue ao Ministério da Saúde pela Re-

pública Federal da Alemanha, numa cerimónia oficial que teve lugar no Centro de Abastecimentos daquele Ministério.

Entregou aquele auxílio, Gregor Koebel, Encarregado dos Negócios na Embaixada da República Federal da Alemanha, em Maputo. Pela parte moçambicana, esteve presente o coordenador-adjunto do Departamento para a Cooperação Internacional, Jorge Tomo, e alguns trabalhadores do Ministério da Saúde.

Esta oferta surge como resposta ao apelo feito pelo Ministério da Saúde à Comunidade Internacional, em princípios do ano de 1983, quando do surto de cólera, que na altura assolava algumas regiões do nosso País.

É de salientar que a Embaixada da RFA já respondera prontamente a aquele apelo, com uma oferta em medicamentos para combater a cólera.

Numa intervenção, Jorge Tomo, afirmou que aquelas tendas serão usadas como enfermarias em casos de surtos de cólera, em zonas distantes de hospitais.

Em casos de hospitais rurais servirão também de enfermarias para isolamento, para que não haja transmissão daquela doença.

Ao terminar a sua intervenção, o coordenador-adjunto do DCI, apresentou os agradecimentos ao Governo à Embaixada da RFA por aquele gesto de solidariedade.